

AAS #6 - *PORQUÊ 4 EVANGELHOS?*

00:01

Bem, ok, ora bem, bem-vindos para mais um ensinamento na série O Ano Aceitável do Senhor. Este é o episódio ou ensinamento número 6 e o título para hoje é Por que 4 Evangelhos. Eu decidi neste episódio 6 fazer uma pausa na linha cronológica que temos estado a levar na medida do possível, nessa linha cronológica ao longo destes ensinamentos nos Evangelhos.

00:30

Faço uma pausa para olharmos para este assunto de porquê quatro evangelhos. Vamos olhar para os quatro, como um todo, vamos tentar perceber as diferenças entre eles. A quem é que eles estão dirigidos? Se é que estão dirigidos a grupos diferentes? Se isso importa assim tanto, quais são as diferenças entre eles? Qual é a ênfase que uns colocam, que um evangelista coloca naquilo que escreveu que outro já não coloca? O porquê disso? E se tivermos tempo no fim?

01:00

se não ficará para outro dia, mas tivermos um tempo no fim, ainda vos explico mais ou menos quem é que eram estes quatro evangelistas. Mas para começarmos vamos a João, capítulo 21, é o último capítulo de João, ao fósil 35, João 21 e 35. Enquanto vocês andam para lá, deixem-me lembrar-vos de uma coisa que pode parecer mais ou menos óbvia, mas é importante lembrar. Estes quatro evangelhos são escritos pós Pentecostes, são, por assim dizer, escritos,

01:30

pós... estou a dizer a literatura porque é algo que foi escrito e aquilo que é escrito é suposto ser lido... são escritos pós-Pentecostes que relatam eventos pré-Pentecostes, ok? Eles descrevem acontecimentos, nomeadamente a vida de Jesus Cristo, que acontece pré-Pentecostes, mas eles são escritos pós-Pentecostes. Logo, naturalmente e de uma forma genérica, nós podemos dizer naturalmente que eles estão dirigidos, eles estão escritos para pessoas que vivem...

01:59

pós-Pentecostes, ok? Mas a relatar eventos que se passaram antes de Pentecostes, ok?

02:06

E eles, sendo quatro, eles enfatizam, cada um deles à sua maneira, enfatizam as espécies diferentes desse período, a vida de Jesus Cristo, desse período pré-Pentecostes. Eles não são, como às vezes se pode pensar, biografias da vida de Jesus Cristo, nem muito menos são relatos completos da vida de Jesus Cristo. Há grandes, enormíssimas porções da vida de Jesus Cristo que são deixados de fora de qualquer um

02:36

dos quatro evangelhos. Vamos ver aí, João 21:25. Não sei se disse bem há pouco. João 21:25. Há porém ainda muitas outras coisas que Jesus fez e se cada uma das quais fosse escrita, cuide-se que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem. Amen.

03:05

do que foi a vida de Jesus Cristo, muito menos apenas estes quatro livros, estes quatro evangelhos. Portanto, ter isso em conta. Isto não é uma biografia, muito menos um relato completo da vida de Jesus Cristo. Por outro lado, são momentos da vida de Jesus Cristo que Deus quis relatar e quis enfatizar de maneiras diferentes em cada um destes quatro relatos diferentes. Ok? Vamos um a um pelos quatro. Vamos a Mateus. Ok? Mateus, temos...

03:35

Para Mateus, vamos começar no início, Mateus capítulo 1, versículo 1, o livro da geração de Jesus Cristo, filho da vida, filho do verão. Nos textos, pelo que eu li, está posto em gênero de título, por assim dizer, nós aqui aprecemos como um Flósculo, mas ele está posto em gênero de... os escritos que existem.

04:04

Já agora deixem-me dizer os textos que existem, de onde foi tirada a nossa tradução para o português e para o inglês, são textos sem grego, ok, não serão originais, serão cópias de cópias de cópias, remontando até o original, e eu já falo mais disso, se calhar. Vamos aqui focar-nos em Mateus.

04:34

Filho da Brão. Ora, Mateus abre com este livro da geração e esta palavra geração já agora deixe-me dizer-vos que é a mesma palavra em Génesis, que significa início, princípio, começo, aqui é a genealogia ou gerações de Jesus Cristo. No fundo este livro conta a origem de Jesus Cristo e começa por contar a sua origem enquanto descendente de Vido e enquanto descendente de Abrão. Para quem é que isto poderia interessar especialmente?

05:03

Este Jesus enquanto descendente de Avido e descendente de Abrão. Isto interessava especialmente neste período pós-depense-costas, a que eu falava há pouco, em que estes... Já agora deixem-me dizer-vos uma coisa, quando eu falo em pós-depense-costas, não é muito tempo pós-depense-costas. E também já falarei melhor disso no final, se eu falar dos quatro autores. Estão-se os quatro escritos ainda durante o primeiro século, ok?

05:32

após Pentecostes, após o tempo de vida de Jesus Cristo, mas ainda dentro do primeiro século. Aliás, todos estes foram mais ou menos, mais ou menos, provavelmente, contemporâneos de Jesus Cristo, que escreveram após a sua vida, mas não muitos anos depois, ok? Então, nesse período que isto é escrito, ok? A quem é que isto interessaria e interessará? Ainda hoje, ainda hoje... Reparem bem.

06:03

O auditório, a audiência, os leitores para estes quatro evangelhos, é toda a sorte de gente, para assim dizer, gente com passados diferentes, gente crente, gente que já queriam em jesu-escrito e que vem ler os evangelhos, gente que ainda não queriam em jesu-escrito e que vem ler os evangelhos, gente com um passado judeu, que é algo que conta muito quando toca às escrituras, pode vir ler os evangelhos.

06:33

gente que não tem nada de passado judeu, que nem compreende nada do que é o judaísmo, também pode vir ler as Escrituras. E conforme, muitas vezes, o ponto da vida em que estamos, o nosso passado, esse nosso entendimento de Deus das Escrituras e da vida, vamos ter visões diferentes, vamos ter entendimentos diferentes quando estamos a ler estas linhas, ok? E quem é que com isto poderia interessar que lembrar que este Jesus, Jesus Cristo, era filho de Abrão e filho da vida? Logicamente...

07:03

para quem tinha uma origem judaica. Lembra-se que este Jesus, o Cristo, o Messias, o aguardado Messias, o aguardado e profetizado Cristo ao Messias, ele era também o aguardado e profetizado e prometido rei dos judeus, ok? Era aquele que vinha para restaurar, para estabelecer o trono perdido em Israel. E...

07:31

E era necessário, os judeus conheciam bem as escrituras e sabiam que este homem que chegasse enquanto candidato ao trono de Israel teria que cumprir no mínimo este requisito de ser descendente da vida. Ele tinha que ser da linhagem da vida para ser um legítimo herdeiro ao trono.

08:00

Descendente de Abraão, ok? Abraão é o pai deste povo dos hebreus e dentro do povo dos hebreus havia de um deles que era da vida, era a linhagem real, era a descendência que era legítima e merda era o povo. Portanto, Jesus Cristo para ser... os judeus sabiam que este homem Jesus para ser o Cristo, para ser o Messias e para ser, e naturalmente, o Rei dos Deuses.

08:29

Ele naturalmente tinha que fazer parte do povo, logo ser descendente de Abrão, e para ser herdeiro do trono, tinha que ser descendente de David. E logo os primeiros, logo Mateus, logo no início do livro, começam logo para estabelecer esta linhagem real de Jesus Cristo. Jesus Cristo, a sua ascendência toda até David, comprovando que ele é um legítimo herdeiro do trono, e ainda andando mais para trás, e comprovando a sua descendência a Abrão. Ele de facto...

08:59

é um legítimo herdeiro ao trono e ele de facto, e tinha que ser assim, devia dizer de outra maneira, ele de facto faz parte deste povo dos hebreus e de facto, se fazendo parte do povo dos hebreus, não é qualquer alinhagem da alinhagem da vida, a alinhagem que é uma legítima herdeira do povo, ok?

09:21

E nós vimos aqui que, vejam bem aqui, no versículo 17, só de todas as gerações, desde Abraão até David são 14 gerações e desde David até a deputação para a Babilônia 14 gerações e desde a deputação para a Babilônia até Cristo 14 gerações. Agora, há aqui a ênfase em que não só Jesus Cristo consegue comprovar a sua alinhagem até Abraão, até David, mas até após a deputação para a Babilônia. Isto era muito importante para os judeus, porque após a deputação para a Babilônia, muitos deles, foi a altura em que muitos deles perderam as suas raízes, perderam a sua ligação à Terra.

09:51

e perderam também a capacidade de comprovar a sua linhagem patásica. Isso foi especialmente importante e grave, portanto no sentido grave, nos levitas e nos sacerdotes descendentes da Arão, quando eles deixam de poder comprovar na sua linhagem que são levitas e não são levitas descendentes da Arão, eles ficavam excluídos do sacerdócio. Portanto, foi uma altura, esta deputação para a Babilônia foi uma altura em que muitos deles...

10:20

deixaram de conseguir comprovar a sua alinhagem, isso era especialmente grave, como eu falava pós-Levitas e pós-sacerdotes. Mas aqui Mateus prova, não, este Jesus consegue comprovar a sua alinhagem até a deputação para a Babilônia, a ter devido até Abram. Isto é especialmente, reparem bem, não era, isto era especialmente importante para quem? Para alguém que viesse ler este evangelho e tivesse...

10:50

e tivesse... fosse judeu de origem, ok? Portanto, vimos logo aqui um endereço, um apelar especial àqueles de passado judaica, àqueles de origem judaica neste Evangelho de Hebreus, ok?

11:06

se me lembram aqui dos meus apontamentos. O livro de Mateus sistematicamente prova como Jesus Cristo cumpriu tudo aquilo que estava escrito, profetizado, acerca dele. Este Evangelho de Mateus tem mais citações, reparem bem, tem mais citações do Antigo Testamento do que qualquer outro Evangelho. Quem é que conhecia o Antigo Testamento? Quem é que conhecia bem o Antigo Testamento e os Profetas e a lei? Eram os judeus, ok? Eram os judeus. Eles é que estavam muito, eles conhecendo.

11:34

a lei e os profetas, eles estavam muito interessados em tentar compreender-se este jus que se falava, que era de facto aquele que estava profetizado lá atrás, ok? E quem é que conhecia as profecias? Os rios! Para que se cumprisse, vejam bem esta expressão, a expressão para que se cumprisse é a palavra de ordem, vejam bem, eu vou dar uns quatro as palavras de ordem, as palavras da Omote, para o tema, para a ênfase do Evangéu, as palavras de ordem, em, e que se não repito muitas vezes,

12:04

para que se cumprisse, logicamente para que se cumprisse. É aquele Evangelho dos quatro, é aquele que mostra mais do que qualquer outro, que se cumpriu aquilo que estava profetizado lá atrás. Vejam bem aqui, capítulo 1, versículo 22. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor

pelo profeta. Capítulo 2, versículo 15. E esteve lá até à morte de Herodes para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta.

12:34

versículo 23 e chegou e habitou numa cidade chamada Nazaré para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas. Ok? Capítulo 4, versículo 14. Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías. Ora, quem é que conhecia todas estas coisas?

12:50

estavam escritas ou que foram ditas pelos profetas e que era importante saber que elas de fax estavam a cumprir para saberem que esse Juz era o rei, o aguardado rei dos deuses, era o Cristo, era o Messias que estava prometido, ok? Logicamente, há aqueles com uma origem judaica, com um passado judaico. E esta expressão de para que se cumprisse, vai-se repetir vezes e vezes mais do que em qualquer outro dos evangelhos, vai-se repetir várias e várias vezes.

13:19

ao longo, eu só li aqui até ao capítulo 4, vai-se repetir ao longo todo o Evangelho de Mateus. Pondo em ênfase, pondo em ênfase neste Evangelho de Mateus em como aquilo que estava profetizado se cumpriu de facto na vida de Jesus Cristo, ok?

13:40

Mas há mais. Se vocês pensarem bem, eu já nesta série estivemos no sermão da montanha, é no sermão da montanha que Jesus Cristo repete várias vezes aquela expressão, ouviu-te o que foi dito? Lembram-se disso? Ouviu-te o que foi dito e ele repete várias vezes no sermão das montanhas? Ora bem, o que é que Jesus Cristo se feria? Feria-se aquilo que foi dito pelos profetas e na lei de Moisés. E quem é que naturalmente ouviu a lei de Moisés e os profetas? Aqueles denta, os discípulos?

14:09

que tinham esse passado judaico, ou visto o que foi dito, e é só aqui no Evangelho de Mateus em que isso está relatado, ok? Não está nos outros evangelhos, porque nos outros evangelhos a ênfase é outra, ok? A ênfase em Mateus é mostrar a estes como passado ou como origem judaica que este judeu é de facto o Messias, é de facto o Cristo, é de facto o Rei aguardado, ok? Portanto, mas há mais, há mais uma expressão que se

14:38

do Evangelho de Mateus, que é, não tendes lido, não tendes lido, e leram onde? Obviamente nos escritos do Antigo Cichamento dos Profetas e da Lei. E quem é que lia? Quem é que está ali? Não eram certamente aqueles de passado gentil, ok? Quem leu foi aqueles de passado judaico, foi aqueles que leram da Lei de Moisés acerca dos profetas e sabiam o que era importante este Cristo, este Jesus cumprir para de facto ser o Cristo.

15:07

Ok? Há mais expressões que são muito únicas. Aqui como filho de David, mais uma vez provando a sua descendência real. Expressão que se repete várias vezes. Reino dos céus é uma expressão única. Pense... Aliás, eu penso que é única. Penso que nos outros envaselhos quando falam em reino, falam no reino de Deus aqui, é reino dos céus. Ok?

15:36

Em Mateus, Jesus é o aguardado, profetizado, rei dos deuses e endereça, este Evangelho endereça a uma audiência, sobretudo, de origem judaica. Agora, quando eu digo que ela está endereçada ou dirigida a uma audiência de origem judaica, isto não tem proveito para todos nós. Claro, logicamente que tem. Eu não tenho origem judaica e tenho todo o interesse em ler Mateus. Agora, também é facto, também é um facto, vocês daquilo que eu já...

16:05

já expliquei aqui, compreendem que Mateus tem essa ênfase no cumprir da lei e do que estava escrito na lei dos profetas e quem tinha sobretudo interesse e conhecimento disso eram os judeus, ok? E eles vão ter um especial interesse ao ler este... aqueles com uma origem judaica vão ter um especial interesse ao ler este Evangelho de Mateus.

16:35

está dirigido a todos nós, pós pentecostas, mas com um especial interesse para aqueles de origem. Os likea.

16:45

Marcos, Marcos, também vamos ler logo no início de Marcos. Marcos, capítulo 1.

16:51

versículo 1.

16:55

Matheus só para com que o Matheus põe ênfase em Jesus como o Rei, o aguardado Rei dos judeus. Ok? Marcos 1, capítulo 1. Agora vamos ver aqui Marcos 1.

17:07

princípio do evangelho de Jesus Cristo, pilho deus, esta palavra, esta palavra princípio do evangelho de Jesus Cristo é muito interessante, é um é um sufixo no greco e é um sufixo relativamente comum. Eu estava, eu estive a ver, por exemplo, ele aparece pelo menos em mais 16 palavras, com muitos e muitos usos, mas pelo menos em 16 palavras diferentes nas escrituras com este perfícuo arte, é de onde, por exemplo, tiramos também muitas palavras no

17:36

Ercebispo, Ercânjo, até Arquiteto. E ele tem este mais do princípio, que também... N'alguns textos pode ter esse significado do princípio, mas aí a fazer mais em algo... É um prefixo que dá... Que significa uma posição de autoridade, de poder, de permanência, de supremacia.

18:05

em alguns casos também de princípio, por sei o que aqui está, mas eu acredito que aqui é mais corretamente aqui o que Marcos quis escrever aqui, ou que Deus quis que Marcos escrevesse, é a autoridade, ou supremacia, mas vamos dizer autoridade, autoridade do Evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus. O que Marcos vai pôr em evidência é esta autoridade, este Evangelho, a autoridade deste Evangelho.

18:34

acerca de Jesus Cristo, o Filho Deus a ser declarado. Ok? Vamos ver isso, vou explicar melhor. Deixe-me ler-vos aqui dos meus apontamentos. O Evangelho de Marcos põe em evidência a autoridade e supremacia do Evangelho acerca de Jesus Cristo, o Filho Deus. Ok?

18:57

É o livro mais curto dos quatro evangelhos e tem uma cadência muito rápida na forma como relata os eventos. As palavras de ordem, tal como eu vos dei a palavra de ordem, é a palavra que dá um toque, que dá um mote em Mateus, as palavras de ordem em Marcos reparem bem, palavras de ordem são I logo, vejam bem, I. Eu falava desta cadência muito rápida, acaba por se tornar o livro mais curto e vocês já vão perceber isso tudo, no final já vai, dêem só uns minutos e já vão perceber como isso tudo faz muito sentido no livro de Marcos.

19:27

vejam-me bem aqui, Marcos 9, e aconteceu naqueles dias tal tal tal tal, no s. X, e logo saiu da água tal tal tal tal, 11, e ouviu-se uma voz que dizia-me, 12, e logo o Espírito, 13, e ali esteve 40 dias de s. 60 tentados por Satanás, 14, e depois...

19:49

E depois que veio, João foi entrega à prisão, veio Jesus da galeria pregando o que? O Evangelho. E, dizendo os tempos está cumprido e o reino dos Deus está a expor, de repente, aí vos equerido o que? O Evangelho. Pesículo 16 começa I. Pesículo 17 começa I. Pesículo 18 começa I. Pesículo 19 começa I. Pesículo 20 começa I logo. Só I ou I logo vai-se repetir muitas e muitas vezes. Marcos tem uma coisa muito interessante. Ele vai direto ao assunto, ok?

20:18

Como eu dizia, é o mais curto, é o mais conciso e tem esta cadência muito rápida no contar das coisas. E isto, e depois passou-se isto, e depois passou-se isto, e logo a seguir passou-se isto. Ok? Ele não tem grandes discursos de Jesus Cristo como tinha Mateus. Não vai ter muitas parábolas como tem, por exemplo, Lúdicás. Ele vai direto ao assunto. Reparem bem, ele começa logo o primeiro capítulo, ele vai direto, não há aqui relato da genealogia de Jesus Cristo, do nascimento de Jesus Cristo.

20:48

da infância de Jesus Cristo. Ele vai direto para onde? Para o início do Ministério de Jesus Cristo. E isso põe a ênfase numa outra coisa. Põe a ênfase em Jesus Cristo como o servo, ok? Aquele que vem a servir. E é a urgência deste serviço. Jesus Cristo vem e é aquele que vem a servir. Ele é o servo. Reparem bem, o servo não precisa de genealogia. O que é importante acerca do servo não é a sua ascendência, mas o seu serviço, ok? As suas ações, o seu Ministério.

21:18

E...

21:22

sabiam que em Marcos, e isto eu calquei isto do outro autor, Jesus é apenas chamado Senhor três vezes no Evangelho de Marcos. É 73 vezes nos outros três Evangelhos, mas aqui apenas três vezes. Porque ele de facto, em ênfase, não é n'Ele ser o Senhor Jesus Cristo,

21:52

e na urgência deste serviço. Deixa-me ler, outra vez, aqui dos meus apontamentos. Em ênfase é colocada nas ações de serviço Ministério de Jesus Cristo. O livro arranca logo com o Ministério de Jesus Cristo, sem nenhuma referência à sua genealogia, nascimento ou infância, é o que eu falava há pouco. Em Marcos, Jesus Cristo é aquele que vem a servir, a ministrar. Ele é o servo.

22:19

Mas por outro lado, sendo o servo, eu dizia há pouco que ele não relata os grandes discursos com o servo da montanha como Mateus, nem as parábolas como Lucas, no entanto ele relata mais milagres. Esse era o serviço do servo, ele vinha a ministrar, ele vinha a servir e mais relata mais milagres de Jesus Cristo do que qualquer um dos outros quatro evangelhos.

22:44

Mago expõe em evidência.

22:49

Marcos põe em evidência a autoridade do Evangelho acerca do Senhor Jesus Cristo. É acerca de um Senhor que veio não para ser servido, mas para servir. Vamos ver aqui Marcos 10, talvez em evidência lista para terminar Marcos, Marcos 10, século 45. 10, 45 diz assim, porque o Filho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar.

23:18

a sua vida em resgate de muitos. Ok? Portanto este Evangelho de Marcos, este Evangelho, tudo é contado muito rápido, a ênfase é posta no serviço, ok? Relata, como eu dizia há pouco, relata mais milagres do que qualquer um dos outros evangelhos, mas Cristo quase não é chamado Senhor como nos outros evangelhos, a ênfase está no seu serviço, em Ele ser o servo, está a ênfase neste...

23:47

É a abertura também do... Mas este também nos textos, aquele versículo 1-1 também está tipo título, como em Mateus, é acerca da autoridade do Evangelho. Este Evangelho é acerca de Jesus Cristo. Aquilo é Jesus Cristo o Senhor, de acordo com o Evangelho, mas não é um Senhor que vai para ser servido, mas é um Senhor que veio para servir. E essa é a Fazem Marcos, o servo e o serviço, e é por isso mesmo também que ele...

24:14

não tem genealogia, não tem infância de Jesus Cristo, não tem nascimento de Jesus Cristo, vai diretamente para aquilo que interessa, o servir-me, ok? E tem aquela cadência muito rápida, e depois isto, e logo aquilo, e depois isto, ok?

24:28

Vassando! Lucas!

24:35

Lucas, também vamos começar.

24:42

Capítulo 1, Versículo 1.

24:47

Tendo depois muitos, um de Lucas, tendo depois muitos empreendidos por em ordem a narração dos factos que entre nós cumpriram, segundo nos transmitiram, os mesmos que os presenciaram desde o princípio, e foram ministros da palavra, pareceu-me também a mim conveniente escrevê-los a ti, ó excelente iófilo, por sua ordem, havendo-nos já informado minuciosamente de tudo desde o princípio, para que me assas a certeza das coisas que já estás informado. Logo aqui já temos aqui uma série de informação neste esquemado que eu vou ter que detalhar.

25:17

Este teófilo, se vocês forem a Atos 1, fala lá também neste... um endereço a este teófilo e fala no primeiro tratado que foi escrito, este teófilo. O primeiro tratado será este Evangelho de Lucas. Lucas será o escritor, tanto do Evangelho como do Livro de Atos, ok? E ele dirige-se, ou endereça, estes dois tratados, como ele chama...

25:46

este tal teófilo. Ao debate quem é que seria este teófilo, podia ser um indivíduo, mas também pode ser um... o teófilo significa amado de Deus, como por exemplo se vocês forem em Romanos, um set também fala lá, os amados de Deus. São palavras diferentes, atenção a uma coisa, não estou a dizer que é a

mesma palavra, são palavras diferentes, mas o significado é o mesmo, é um endereço a estes amados de Deus. Teófilo significa

26:15

um grupo que ia ser ao grupo dos amados de Deus, eles chamados aqui por teófilo, ou uma terceira opção que eu proponho, é de facto um indivíduo chamado teófilo, mas há aqui uma figura que toma parte pelo todo, ou seja, é de facto um indivíduo chamado teófilo, mas ele é como a personificação deste grupo a que Deus se dirige, que são os seus amados, ok?

26:43

Vamos ver mais coisas que há aqui. Há aqui muita informação só nesses quatro parâmetros fechados. O segundo, tem depois muito-se empreendido, porém em ordem, a narração dos factos que entre nós se cumpriram. Este entre nós se cumpriram, deixem-me dizer-vos no grego, é uma expressão muito forte. Reparem bem que dizem a palavra factos, narração dos factos. Ok? Não são teorias, não são discos, não são óbvios, são factos que entre nós se cumpriram. Deixem-me dizer-vos no grego.

27:12

é uma expressão muito forte, seria, agora mais aqui, às vezes eu gosto de fazer esta tradução, segundo o Fraderic, seria os factos que entre nós absolutamente se cumpriram, ok? Portanto, o Lucas vai relatar aquilo que eu ouviu de outros, mas está a falar factos que absolutamente se cumpriram. Não são teorias, não são histórias, ok? É isso que ele vai relatar a seguir. Vejam bem. E agora, saltando aqui ao quarto, eu já vou andar aqui.

27:41

para trás e para frente, mas isto é fácil de perceber, para que conheças a certeza das coisas que já estás informado. Portanto, este indivíduo ou indivíduos são indivíduos ou indivíduos já informados, em algumas traduções instruídos, ok? Portanto, o auditório, para assim dizer, os leitores deste Evangelho Lucas, ok? Naturalmente dirigido a todo o povo pós Pentecostas, mas com um endereço especial, não...

28:10

aqueles neófitos, não aqueles descrentes, mas com endereço especial àqueles que já estão informados ou instruídos, ok? Este não é um evangelho que se dirige sobretudo, é logicamente para todos, mas não é um que se dirige sobretudo àquele crente novo ou até ao descrente. É um livro para aqueles que já conhecem a narração destes factos que absolutamente se cumpriram. É alguém que já está informado, é alguém que já está instruído, é alguém que já é um crente, ok? E um crente com conhecimento.

28:40

Eu me lembro só de repetir-me, mas já leio dos meus apontamentos. Tiófilo, ó os amados de Deus, a quem Lucas endereça este Evangelho, não são niófiles só dos crentes, mas antes crentes instruídos, ou já instruídos, informados. Ok? E no fésico 3, pareceu-me também a mim conveniente escrevê-los a ti, ó, excelente Tiófilo, por sua ordem. O fésico 1, o capítulo 2, também falava em ordem, mas faltando aquele atrecho, por sua ordem, fê-nos já informados minuciosamente de tudo desde o princípio.

29:09

O Evangelho de Lucas é o Evangelho para ler estes eventos relatados nos Evangelhos, é o Evangelho por excelência para ler cronologicamente. Em Mateus vocês também podem ler cronologicamente, desculpem, Mateus não, de maneira nenhuma, Mateus é o único, mas se pode ler cronologicamente. Mas o que se pode ler em Lucas é por excelência o Evangelho para ler os eventos relatados da vida de Jesus Cristo em ordem sequencial, é o mais fácil, é o mais completo.

29:37

nesse aspeto e é o mais fácil para compreender os eventos em ordem sequencial. Mateus também está em ordem, mais uma vez, Marcos. Marcos também está em ordem sequencial, mas como eu vos disse há pouco, Marcos é muito mais abveiado, é muito mais rápido e perde-se muita coisa pelo caminho. Lucas é de facto o Evangelho por excelência para ler as coisas por sequência. João também, o problema com o João é que o João tem muitas omissões, omite muitas coisas, tanto para lermos, como ele fala aqui, por sua ordem e vocês pensarem

30:07

em Atos, Lucas também escreveu Atos, lá Atos é muito mais fácil de perceber isso, Atos tem uma sequência cronológica que é muito fácil de perceber e é o mesmo que o Evangelho de Lucas, como eu dizia, vocês podem ler o mesmo em Marcos, mas Marcos é muito mais abelhado, João também, mas João nem sequer é abelhado, tem muitas omissões.

30:37

o que é que o Mateus faz? O Mateus está antes organizado por temas, claro que tem um mínimo de organização cronológica, mas os eventos saltam para trás e para frente. Se vocês tentarem ler cronologicamente, vão se perder e vão se baralhar. Ou seja, eu... talvez num outro ensinamento desta série, porque hoje não me venha preparado para isso, vou-vos dar um exemplo lá, acerca disso, mas o Mateus organiza tem um mínimo de ordem cronológica, mas não é isso que importou o Mateus.

31:05

eles estão organizados por temas, por exemplo, quando se ele vem falar dos 12, aproveita e despacha logo dois ou três assuntos a cerca dos 12 apóstolos, ok? A seguir se falar de outro assunto, só a João Batista, despacha logo dois ou três assuntos a cerca de João Batista, mesmo que sejam assuntos, se passam lá mais à frente, mas ele aproveita e o relata já agora. Basicamente é assim que Mateus está organizado. Ok? Palavra de ordem. A palavra de ordem nos outros tenho que dar para Lucas também. A palavra de ordem é...

31:32

filho do homem, é uma excepção que se remete muitas e muitas vezes muito mais do que nos outros.

31:38

E é a palavra ou a expressão filho do homem. Porque Lucas vai pôr a ênfase no lado humano de Jesus Cristo de muitas maneiras. Deixa-me dar alguns exemplos. Por exemplo, em Lucas 3 tem mais uma genealogia de Jesus Cristo, mas esta é diferente da que está em Mateus. Mateus é, por assim dizer, a genealogia real, a genealogia que prova o seu

32:08

legítima direito ao trono de Israel, é a linhagem real de Jesus Cristo. Esta é diferente, esta é a linhagem humana de Jesus Cristo, a partir do seu pai adotivo José, e que remete, naturalmente, como todos os homens até dão. Há pouco que, quando eu dizia que Marcos é o Evangelho que tem mais milagres relatados,

32:38

Mateus é o que tem mais discursos de Jesus Cristo, Lucas, por seu lado, é o que tem mais parábolas escritas. E também tem muitas, ou tem várias, que são únicas em Lucas, não estão em mais nenhum dos outros evangelhos. Mas com uma coisa muito interessante e muito especial se vocês forem ler as parábolas, sobretudo aquelas que são únicas de Lucas, põe uma ênfase especial no lado humano de Jesus Cristo, nas relações humanas não só de Jesus Cristo, também nas relações humanas dos homens uns com os outros.

33:07

Deixe-me dar-vos um exemplo disso. Por exemplo, parábolas como o Filho Pródigo ou o Bom Samaritano só estão neste livro de Lucas, ok? Deixe-me ler-vos aqui dos meus apontamentos. O Evangelho de Lucas é o que tem mais parábolas, muitas delas únicas em Lucas, muitas delas enfatizando o lado humano de Jesus Cristo e as relações humanas. Os exemplos que eu vos dar, o Filho Pródigo e o Bom Samaritano, ok?

33:37

Avançando! Vamos fazer um bom ritmo! Chau!

33:47

Mas nós não vamos começar pelo início, como os outros. Nós vamos começar pelo fim. João Capítulo 20.

33:58

20, capítulo 20, versículo 30. Jesus pois operou também, em presença dos seus discípulos, muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Como nós já tínhamos começado, todos os livros do mundo andavam para para compilar toda a obra de Jesus Cristo. Portanto, outra vez, Jesus pois operou também, em presença dos seus discípulos, muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Estes, porém, ou seja, estes sinais que estão escritos neste livro, vejam bem,

34:28

que foram escritos, ou seja, o que está escrito neste livro foi escrito para que creais que Jesus é aqui o Cristo, o Filho de Deus, e para que crendo tenhas vida em seu nome. Portanto, para quem é que o Evangelho de João está escrito? Ele está escrito, as coisas estão aqui relatadas, são estas e não são outras quais queres, porque tem um propósito é para que creais ou para que creamos que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que crendo tenhamos vida.

34:57

em seu nome. Este é o livro escrito para que creais, para que creamos, Jesus é o filho de Deus. As palavras de ordem, também aqui no Evangelho de João, as palavras de ordem do Evangelho de João são crer e filho de Deus. Para que creais, Jesus é o Cristo, o filho de Deus. Estas são as palavras de ordem, as palavras do mote para este Evangelho. Portanto, por inerência, se estas palavras, insisto que está aqui relatado, como dizia

35:26

Os sinais que estão escritos neste livro foram escritos para creais, logicamente está dirigido aqui àqueles que ainda não creram. Ok? Logicamente, aqueles que creram podem ler, podem desfrutar. Mas este livro tem uma especial relevância e uma especial importância para aqueles que ainda não creram, porque o próprio João diz aqui, inspirado por Deus, que está escrito para creais, que Jesus é o Filho Deus. Ora, se Lucas

35:56

ênfase para aqueles que já são instruídos, informados. Se Mateus tem uma especial ênfase, ou importância, ou relevância, se calhar, para aqueles que têm uma origem judaica. Eu diria que Marcos tem uma especial importância e relevância para todos. Porque lembra-se que Marcos é o Evangelho acerca da autoridade, é o Evangelho que expõe a autoridade do Evangelho. E o Evangelho, no fundo, como vocês vão saber dos ensinamentos meus,

36:26

O Evangelho é dado aquilo que é dado em todos os homens, é ao que todos os homens são chamados a crer. Portanto, ninguém está excluído em Marcos. Todos são chamados a ler e a dar importância, ou especial importância, ao Evangelho de Marcos, porque é o Evangelho que expõe a supremacia, a autoridade do Evangelho acerca de Jesus Cristo. E agora aqui quando chegamos a João, João, ele próprio diz aqui que o que aqui está escrito, isto e não outras coisas,

36:56

diz no versículo 30, muitas outras coisas que não estão escritas. Então, porquê estas e não outras? Porquê estas estão escritas? Para que creamos, Jesus é o Filho de Deus. E isto são as palavras da Omote para este Evangelho. Querer, o verbo querer... penso que são, se bem me lembro, quase 100, se não é 100, é perto disso. Ocorrências, mais do que em qualquer um dos outros. O Evangelho perde cerca de ocorrência só em João. E Filho de Deus também tem mais...

37:25

ocorrências em João do que em qualquer um dos outros, tal como filho do homem tinha mais ocorrências em...

37:34

em Lucas do que nos outros, tal como filho de David tinha mais, se eu, o herdeiro do trono, filho de David tem mais ocorrências em Mateus do que nos outros, ok? Portanto este Evangelho está escrito sobretudo para aqueles que ainda não creram. Logicamente a todos, mas com uma ênfase àqueles que ainda não

creram. E para quê? Para aqueles que creram, Jus é o filho de Deus. Vamos ver mais a cerca disto aqui neste, como essa é a ênfase neste Evangelho.

38:05

Vejam aqui, um, dois.

38:08

Mas a todos, quando os receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus. Este Evangelho é para creais que Jesus é o filho de Deus. Estou em João 1,12. Mas a todos, quando os receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que criem no seu nome. Lememos no fim, lemos no início, eu estava a dizer que estas duas, esta palavra e esta expressão, crer, ou este verbo crer, que filho de Deus, é o que dá o mote da cadência.

38:37

É o que dá a ênfase a este Evangelho. Vocês não veem esta ênfase nos outros? Estão a ver todos a destacar em qualquer um deles expressões, palavras que se repetem muitas vezes e naturalmente dão a ênfase em qualquer um, diferentes ênfases em qualquer um dos Evangelhos. Fico muito curioso. Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas deus.

39:04

E o verbo se fez carne e habitou entre nós e vimos a glória, a sua glória, como a glória do unigénito do Pai, cheio de graça e de verdade, o unigénito do Pai, o Filho Deus, ok? O Filho, o único Filho gerado pelo Pai, ok? Como estava lá atrás, serem feitos Filhos de Deus aos que creem no seu nome, a querer no Filho Deus. É, ênfase, é as palavras do Omote, este... Deixa-me ver se posso mostrar mais uma coisa.

39:34

neste mesmo capítulo. Deus nunca foi visto por alguém. O filho que? O unigénito. Mais uma vez a ênfase, o filho de Deus. Este Jesus é o filho unigénito de Deus. O filho unigénito que está no seio do Pai, esse o fez conhecer. É esse o objetivo do Evangelho, de lucrar a conhecer Jesus como o filho de Deus para que possamos crer. 5.34

40:00

E eu vi isto, por acaso agora, é uma citação de João mas de outros vão, do João Batista, e diz o seguinte, João Batista aqui citado por João o Evangelista, e eu vi e tenho testificado que este é quem é o Filho deus. Este é o objetivo do Evangelho de Lucas, é expor Jesus como o Filho deus para aqueles que ainda não crêem, para que possam crer.

40:28

e é, provavelmente, um dos versículos mais conhecidos das escrituras. 3 a 16. Porque Deus amou-o muito à maneira que o que deu o seu filho unigénito. Ok? Que é a cerca do filho de Deus. Que deu o seu filho unigénito para todo aquele que nele que... CREER! Lembram-se qual eram as palavras de Mote neste

Evangelho? CREER e FILHO DEUS. Mais uma vez elas retirem-se aqui. Deu o seu filho unigénito para que todo aquele que nele creia não pareça mas tenha a vida eterna.

40:58

não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Vejam bem, quem crê nele não é condenado. Quem crê em quem? No Filho de Deus, ok? Quem crê nele não é condenado, mas quem não crê... Lembrem-se, este tem um endereço especial, há aqueles que ainda não creiam e está escrito para que eles creiam, ok? Portanto, por isso mesmo, João aqui,

41:27

Dirige-te àqueles que ainda não creram. Isto é para que aqueles que ainda não creram parem bem para pensar se não deviam crer no nome do Filho deus. Quem crê nele não é condenado. Mas quem não crê... Atenção, se tu estás a ler isto e és um dos que não creste e se tu ainda não creste este Evangelho por excelência para ti tal como Lucas é para os instruídos, como Mateus é para aqueles de origem judaica, como Marcos é para todos.

41:57

Mas não é em especial para aqueles que ainda não creram. E aqui dirijo a eles. Quem quer nele não é condenado. Mas quem não crer já está condenado porque não crer, não crer, não crer no nome do unigénio e de filho de Deus. Crer para criais no nome do filho de Deus é o mote para este evangelho de João. Eu me lembro dos meus apontamentos. Este evangelho tem relatos únicos

42:27

e de Jesus ser o filho de Deus. Alguns exemplos. É aqui e só aqui que encontramos o relato de Nicodemos. É aqui e só aqui que encontramos o relato da mulher samaritana. E como Jesus revela à mulher samaritana o facto dele ser o filho de Deus. Eu já agora posso, temos tempos. Isso correu bem. Eu tinha aqui as tempos de parentes e se tivesse tempo para ler. Temos tempos. Vamos a João 4. Vejam bem. Vou ler entre o 21 e o 26.

42:56

tal verbo que aparece cerca de 100 vezes neste evangelho. Mulher, e querer em quê? Este chamamento da querer em quê neste evangelho? Mulher, queremos que a hora venha que nem neste mundo, nem em Jerusalém, adorareis o Pai. Vós adorais o que não sabés, nós adoramos o que sabemos, porque a salvação vem dos Deus. Pá que tinha um passeio. E é dentro dos Deus, como já vimos hoje. Mas a hora vem, e agora é em que os verdadeiros adoradores adoram o Pai,

43:26

para o Pai procurar atalho esqueci-o. Adorem! Deus é Espírito e importa que os que O adorem adorem em espírito e em verdade. A mulher disse-lhe, eu sei que o Messias que se chamou Cristo vem! Quando Ele vier, nos anunciará tudo. Agora vejam o 26. Jesus disse-lhe, eu o sou, eu que falo contigo, eu sou o Cristo. E no versículo 21 eu comecei, o Jesus começava por dizer, vamos agora ler o 21 e o 26. Jesus começa por dizer, no 21 disse-lhe Jesus, mulher, crê-me!

43:55

E agora no 26, Jesus disse-lhe, eu sou, eu sou o Cristo, ok? Eu sou o Messias, este é o Evangelho para aqueles que ainda não creram, para que possam crer, tal como a mulher samaritana, Jesus é o Filho deus, ok?

44:23

e expondo estas diferenças muito rápido, com a obviedade que eu tinha, em gente de conclusão, deixe-me dizer-vos aqui várias coisas. Já há pouco falei de como Lucas é, por excelência, o evagélico para ler as coisas, os relatos, cronologicamente, Mateus também, mas com muitas omissões, aliás Marques também, mas com muitas, vou continuar a tocar Marques com Mateus, mas desde que eu me apanhe está tudo bem. Marques também cronologicamente, mas com...

44:52

uma cadência muito mais rápida. Matheus não, Matheus é organizado por temas. João também, como eu dizia há pouco, tudo isto eu disse há pouco, há uma grande diferença. Matheus, Marques, Lucas e João são chamados, se vocês puderem ler alguns livros sobre os Evangelhos, alguns autores, alguns teóricos mais complicados, eles vão chamar estes três Evangelhos, Matheus, Marques, Lucas, Matheus, Marques e Lucas, os Evangelhos sinóticos.

45:20

e eles vão deixar de parte este João, como diferente dos outros. E o que é que isso significa? Sinóticos. Sinóticos, ou seja... O que é que significa a palavra sinfonia? Sinfonia o que é que significa? Significa o mesmo som, ok? Sinfonia, som. Este sin vem de sum, um fixo também. Muito, muito, muito, muito comum no grego, em muitas e muitas palavras, que significa o mesmo ou em conjunto. Portanto, uma...

45:50

uma orquestra ou uma sinfonia tem vários instrumentos, mas a darem, todos é os diferentes, mas a darem o mesmo som em conjunto. E a mesma ideia com os evangelhos sinóticos. Sinóticos não significa o mesmo som, mas vem de óptico visão, a mesma visão. Ou seja, são, neste caso, três livros diferentes, três evangelhos diferentes, três escritores diferentes, tal como a sinfonia tem vários instrumentos diferentes a dar o mesmo som, e estes são...

46:19

três escritores diferentes a darem uma mesma visão dos mesmos relatos, dos mesmos acontecimentos que são os acontecimentos da vida de Jesus Cristo. A maior parte dos relatos da vida de Jesus Cristo são comuns nestes três evangelhos. Alguns, logicamente, cada um deles tem relatos que são únicos. Há muitos relatos que só estão em dois deles, só estão em Marcos e em Mateus, ou em Marques e em Lucas, ou em Lucas e em Mateus.

46:48

Mas tem muitos em comum. João é muito diferente dos outros todos, ok? É verdade que tem uma cadência também, como eu falava, em sequência, como Marcos e Lucas. Agora, os relatos que relata são muito diferentes, põe aí, fazem outros relatos, em relatos diferentes da vida de Jesus Cristo. Eu penso, se não estão em erro, penso, agora, com uma grande sublinhada aqui,

47:18

Os únicos acontecimentos que estão em João, que se repetem nos outros três sinóticos, são os Jus a andar sobre o mar e a multiplicação dos pães para os 5.000. Se não estão em erro, ok? Perdoem-me se me falta algum. Portanto, estão a ver como é, sendo só esses dois que se repetem, que estão em João e que também estão nos outros, vejam quão diferente João é dos outros.

47:47

Ok?

47:52

Deixem-me ler-vos aqui dos meus apontamentos. Quando lemos Mateus, Macius e Lucas, lemos maioritariamente acerca dos mesmos eventos. Claro que cada evangelho tem relatos únicos, mas de uma maneira geral, muitos eventos repetem-se em dois ou três destes evangelhos. Eles oferecem uma visão geral de eventos comuns a partir de escritos diferentes. Eu vou repetir, eles oferecem uma visão geral de eventos comuns a partir de escritos, ou de cartas, ou de literatura diferente.

48:22

Ok? Agora, como ainda tenho tempo muito, muito rapidamente e vou tentar fazer isto em poucos minutos, quem são estes quatro evangelistas? Deixe-me dizer-vos que nenhum dos textos que existem hoje em dia, nenhum texto está assinado, nenhum dos quatro evangelhos, seja em que texto for, seja nos textos... eu penso que eles estão nos textos de Estevão, seja nos textos críticos e ricos, ou nos conjuntos de textos críticos e ricos.

48:50

ou nos manuscritos em grãos de que há para não complicar isto, nenhum destes quatro está assinado. Então como é que nós identificamos um como o de Mateus, outro como o de Marcos, ou como o de Lucas, outro como o de João? Sempre fazemos várias coisas aqui a ser cadistos. A identificação dos quatro começou logo no 1º século. Há autores, eu agora não vou estar com muitos detalhes a ser cadistos, mas logo no 1º século, logo no final do 1º século, há autores, outros autores.

49:20

e isso repete-se no segundo século e repete-se nos séculos a seguir, há autores que escrevem acerca dos Evangelhos, deixam de escrever os Evangelhos, e identificam sempre estes quatro da mesma maneira. Não há sequer controvérsia, não há sequer algum autor que apareceu a dizer ah, se calhar Mateus não é Mateus, é o Joaquim. Em ladinho. Não era algo controverso, não era algo que...

49:48

alguém alguma vez em algum momento da história tivesse despetado que Mateus foi escrito por Mateus, Lucas por Lucas, Marcos por Marcos, João por João. Verdade dos factores não estão assinados, de irmão aqueles mais conservadores, de irmão, ah, parece, se Deus os quisesse assinados, teria assinado. É bem verdade. Por outro lado, eu também, com uma leitura disto mais liberal, também posso dizer que,

50:18

da autoria destes quatro evangelhos ao longo da história, Deus provavelmente e possivelmente pôs a sua mão de proteção sobre essa... tal como... pensem bem nisto... tal como o cano da Bíblia, todos os livros fazem parte da Bíblia, a ordem porque eles estão postos na Bíblia, salve raríssimas exceções. Fossem que o momento da história fosse, sejam que ponto do globo fosse, eles aparecem este conjunto de livros e por esta ordem e aí nós conseguimos compreender claramente

50:47

a mão protetora de Deus sob a sua palavra para que os livros da Bíblia sejam este e estejam por esta ordem, se calhar podemos dizer o mesmo acerca da autoria destes quatro evangelhos. Nunca foi disputado, porque Deus nunca deixou que fosse disputado e que se pudesse em causa de Mateus foi de Mateus, Marcos de Marcos, Lucas de Lucas, João de João. Acho que é um ponto válido, tal como é um ponto válido, e não vou insistir em nenhum dos dois, como é um ponto válido dizer, se Deus

51:16

eu não seria assinado. Eu posso dizer uma coisa, é-nos muito útil hoje em dia eu poder dizer assim vamos a Mateus 1, vocês sabem que livre é que eu estou a falar, se nós não lhes chamássemos de Mateus eu tinha que estar a dizer assim vamos àquele evangelho, tem a geologia real de Jesus Cristo e há bom ano capítulo 1. Seja correta ou não teria, dá-nos bastante jeito que assim seja. Eu não ia gostar que se tivesse errado, mas é como está hoje em dia e serve-nos

51:46

serve-nos bastante bem. Então muito rapidamente querem estes quatro. Não houve certeza, ninguém pode ter certeza, a única coisa que nós, mais uma vez, nos podemos apoiar. Eu vou ser muito rápido com isto, não se preocupe. Tenham paciência. Matheus, Matheus dizem, Matheus dizem que o Matheus, o evangelista que escreveu o Evangelho, um dos doze. Lembrem-se que isto são, como eu falava, são qualquer... Todos estes escritos já existiam.

52:15

no final do primeiro século, porque há vários autores do final do primeiro século que já escrevem acerca destes evangelhos, portanto todos eles já estavam escritos. Portanto todos estes, todos os quatro evangelistas, fossem eles quem fossem, são quase ao contemporâneo de Jesus Cristo, provavelmente, ou viveram muito, muito, muito, muito tempo, muito pouco tempo depois de Jesus Cristo. Mateus, dizem-me que é um dos doze. Mateus o publicano, penso que é em Marcos e em Lucas, ele é chamado Levi, portanto aquele Levi...

52:43

publicando que vocês veem em Marcos e em Lucas, há muita gente que diz, eu o Mateus 1 dos 12, e há muita gente que diz, e não é despertado pelo meu historiador, que este não seja o evangelista. Marcos, Marcos, é mais ou menos o ponto assente em todos os autores que este Marcos é o João Marcos, lembrando-se do sobrinho de Arnavê, que foi numa viagem com Paulo, depois afastou-se de Paulo.

53:10

mas depois no fim da vida de Paulo foi muito útil a Paulo, como Paulo escreve, penso que, aos Colossenses. Paulo escreve acerca dele no fim da vida dele em Segundo Timóteo, em Colossenses, em Filémon. Apesar daquele episódio mais cedo na vida deles, este Marcos foi muito útil a Paulo no fim da vida dele. Dizem que este foi o Marcos, o evangelista. Se ele foi testemunho ocular, como Mateus estará a ser, ter sido um dos doze dos eventos da vida de Jesus Cristo, ninguém sabe realmente. Uns dizem que sim, ele estava lá, que ele pode ter sido um dos 70.

53:40

se não foi um dos 60, foi um dos discípulos, estava lá, destemunha o ocular e relatou, inspirado por Deus, neste Evangelho. Há quem diga que não, ele seria conhecido Pedro, há um relato em que Pedro vai à casa da mãe dele em Atos, vocês podem procurar, isso é píllico de volta de Atos XII, parece-me. Há quem diga que não, ele tinha uma relação próxima com Pedro, dizem alguns, Pedro sim, foi uma destemunha ocular, porque o que se

54:09

porque não há provas nem mais disso, não estou a dizer que é ou que não é, gosto ou que não gosto, só vou dizer o que alguns dizem. Lucas, Lucas é muito fácil, já vimos há um bocado, foi o mesmo Lucas que escreveu atos, foi o mesmo Lucas companheiro de viagem de Paulo, não terá sido uma testemunha ocular dos eventos da vida do Júlio Cristo, mas de todo o lado, se vocês se lembrarem, nós se lembramos dos Parameios dos Versículos, e o próprio disco vai narrar aquilo que ouviu.

54:37

de quem presenciou, ok? João! Só muito brevemente e para concluir, também aponto assento mais ou menos por todos que este João será o João 1 dos 12, o mesmo João que escreveu a primeira, a segunda e a terceira pístola de João, o mesmo João que escreveu o Inspirado por Deus naturalmente o Livre do Apocalipse.

55:00

dizem que está a sido, não há prova nenhuma disso, mas dizem que está a sido o último dos Evangelhos a ser escrito, assim como dizem que Marcos está a sido o primeiro a ser escrito. Criantes, espero que tenham gostado desta explicação das diferenças e da ênfase de diferentes mesefáculos e Evangelhos. Deus os abençoe, até o próximo episódio nesta série.